

Bryan Gelbe

# ÍCONES DO FUTEBOL

Os 50 melhores jogadores de todos  
os tempos e seus feitos



  
COOLTURA



## Introdução

O futebol é o esporte mais bonito, complexo e apaixonante de todos. O futebol possui beleza de movimentos e sutilezas, mas também ações violentas e erros humanos. Como nenhuma outra atividade gera sentimentos profundos e contraditórios: alegria, tristeza, surpresa, decepção, camaradagem, agressividade, frustração. Os quais mudam constantemente em uma mesma partida. O futebol é a maior paixão da humanidade. Ninguém pode ser alheio a ele. Direta ou indiretamente, o futebol faz parte de nossas vidas.

Não faz distinção de classes sociais, econômicas ou geográficas. Não discrimina por sexo ou idade. A melhor definição desse maravilhoso esporte é a do escritor uruguaio Eduardo Galeano: “O futebol é a única religião que não tem ateus”.

O futebol pode ser jogado muito bem ou muito mal. Com as melhores ou as piores intenções. Você pode ser generoso, solidário e criativo. Você pode bater, mentir e trapacear. Tudo está neles, nos que entram no campo, os artistas. Aqueles que do nada se transformam em ídolos, em um piscar de olhos, da noite para dia. São os homens em quem nos vemos refletidos. O que muitos sonharam e não puderam ser. São os protagonistas da paixão da humanidade. São os jogadores. Eles foram e são parte da história.

Há jogadores de todos os tipos. Os que ficaram na memória são os grandes. Os que conquistaram façanhas que fizeram os fãs rir e chorar de alegria. Seus gols, dribles, passes, lances, defesas, cabeçadas, bloqueios. As manobras coletivas, as jogadas preparadas, as comemorações. Tudo isso que alguma vez alguém já viu no campo, ouviu no rádio ou acompanhou pela televisão. Isso nos fez abraçar um desconhecido e discutir calorosamente com estranhos. Essas situações são um produto do que os grandes jogadores da história deixaram.

Quem é o melhor de todos é uma pergunta que nunca terá uma resposta precisa ou objetiva, mas todos os que amam o futebol têm um candidato. É discutido em bares, reuniões, festas, empregos e universidades. Dizem que o tempo sempre coloca as coisas em seu lugar. É uma boa maneira de entender que você não pode determinar o melhor da história. Não se pode comparar com cinquenta anos de diferença. O futebol mudou! A vida muda! O que pode ser feito é propor o melhor de cada época: talvez dez anos seja um segmento válido para isso. Em seguida, os 50 melhores jogadores da história do futebol.





## Agora e sempre

- 1 -

### Lionel Messi

Ele é o melhor jogador do século XXI. O melhor da história? Muitos dizem que sim e muitos pensam o contrário. A discussão é interminável, mas a verdadeira dimensão de Messi aparecerá com o tempo. O futebol é melhor analisado à distância. É preciso esperar vários anos para saber se Lio foi o melhor de todos. Mas os números não mentem: muitos títulos com o Barcelona, quebrou todos os recordes pessoais e marcou tantos gols que superou marcas com mais de cem anos. Messi é o homem do recorde.

Como se tornou o melhor do século XXI? A poeira que se levantava nos campos de Rosario, cidade argentina, era o vestígio dos passos de Messi. Corria sem parar, com a bola dominada, esquivando de rivais, de gol em gol. Com apenas uma mão era possível contar sua idade quando já se mostrava craque. Nem mesmo uma doença poderia parar seu destino de estrela. Desde muito pequeno, quando jogava nas divisões de base de Newell, tinha um problema estranho: déficit parcial do hormônio do crescimento que o impedia de crescer com normalidade. O tratamento caro para melhorar sua saúde obrigou Messi e sua família a se mudar para Barcelona para realizar o tratamento pago pelo Barça.

Lionel juntou-se ao clube em que ele se tornou o número um. Ele cresceu, amadureceu, ganhou e vive sob a aura do melhor Barcelona de todos os tempos.





- 2 -

## Cristiano Ronaldo

É um dos jogadores mais importantes da última década. De seu país natal, Portugal, passou para o Manchester United e, há alguns anos, para o Real Madrid. Dois grandes times da Europa, onde ganhou vários títulos. Artilheiro implacável, potência pura, bom porte e grande velocidade. Temido por seu talento e intitulado como vaidoso por sua personalidade. Elogiado por sua beleza e carisma.

Ele é o jogador mais comerciante do mundo. Compete com Lionel Messi para ser o jogador desta época. “Compre esse cara”, disseram uma vez a Alex Ferguson, na época técnico do Manchester United. Essa voz ressoou tão forte na cabeça do treinador que finalmente o levou para seu time. Cristiano, no Sporting de Portugal e com 18 anos, havia dado um verdadeiro passeio nos zagueiros ingleses em um amistoso. Ele chegou ao Manchester e jogou com a número 7, a camisa do emblemático David Beckham. Não se mostrou nada pequeno: cansou de marcar gols e levou seu time a ser o melhor da Inglaterra e da Europa.

Depois de seis anos, mudou a camisa vermelha para a branca: foi para o Real Madrid em um transferência no valor de 96 milhões de euros. Na Espanha, foi muito bem e fortaleceu sua figura de líder, herói e salvador. Cristiano foi o anjo do Madri que cresceu sob a hegemonia do melhor Barcelona de todos os tempos. Provou ser um jogador extraordinário, muitas vezes questionado por seu rastro de dinheiro, publicidade, marketing e exposição excessiva. É a contrafigura de Messi.





## - 3 - Ronaldinho

Foi a alegria do futebol. Diversão, talento, magia. Como não lembrar desse sorriso! Um drible, outro e outro. Um sorriso. Um truque, uma caneta, um passe de letra. Um sorriso. Um chute direto no ângulo, um passe de gol. Um sorriso. Quanto Ronaldinho deu ao futebol! Ele foi o antecessor de Lionel Messi no Barcelona e de Kaká na seleção brasileira. Mostrou que o futebol é jogado com amor, com entusiasmo e inocência, um jogador genuíno, daqueles que jogam uma copa do mundo como se o fizessem em um campo com os amigos do bairro.

Em 19 de julho de 2003, Ronaldinho pisou no Barcelona. Dezenas de jornalistas e centenas de fãs estavam esperando por ele. Três dias depois, a apresentação foi feita no Estádio Camp Nou, com 30 mil fãs catalães. Em 3 de setembro, o número 10 fez seu primeiro gol para o Barcelona e as 80 mil pessoas presentes fizeram um barulho incomparável. Naquela noite, a alegria voltou para a cidade após vários anos de frustrações e amarguras. “O clube estava um pouco triste e ele ajudou a mudar a dinâmica”, reconheceu Pep Guardiola. “Ele pediu a bola e atrás dele saímos do deserto. Vínhamos de anos muito duros e ele nos tirou do poço”, disse Xavi. “Ele devolveu o entusiasmo aos barcelonistas de todo o mundo”, afirmou o presidente. Ronaldinho teve seu auge no Barcelona, brilhou na Europa, foi campeão mundial da seleção brasileira e curtiu os seus últimos dribles no Atlético Mineiro, do Brasil. No momento de seu maior sucesso e popularidade, enquanto se tornava um ídolo e gerava admiração, pediram a ele que se descrevesse. Ele disse: “Sou um jogador satisfeito”. E deu um sorriso.

